



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## Educação

Com os vestibulares de fim de ano chegando, a Secretaria de Estado da Educação (SED) oferece, em seu portal, uma aula virtual. Para usar a ferramenta de ensino, os estudantes e profissionais da educação devem entrar no site [www.sed.sc.gov.br/aulavirtual](http://www.sed.sc.gov.br/aulavirtual) e criar um login para habilitar o acesso aos conteúdos.

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 9/12/2010**



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Dia a dia	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 62

Educação - Com os vestibulares de fim de ano chegando, a Secretaria de Estado da Educação (SED) oferece, em seu portal, uma aula virtual. Para usar a ferramenta de ensino, os estudantes e profissionais da educação devem entrar no site [www.sed.sc.gov.br/aulavirtual](http://www.sed.sc.gov.br/aulavirtual) e criar um login para habilitar o acesso aos conteúdos.

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Dia a dia	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> Ensino		<b>Página:</b> 62

Ensino - Encerram domingo as inscrições para o curso gratuito na Educação de Jovens e Adultos (EJA). As aulas são voltadas para as pessoas de todas as idades que queiram completar o ensino fundamental ou se alfabetizar. Os interessados em fazer parte do programa podem entrar em contato pelo telefone (48) 3251-6107.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> <b>Violência na escola ainda sem solução</b>		<b>Página:</b> 40

**NA CAPITAL**

**Violência em escola ainda sem uma solução**

**Colégio que registrou agressão de aluno contra a diretora teve apenas mudanças estruturais**

Um mês e meio depois da agressão de um aluno de 15 anos à ex-diretora da Escola Celso Ramos, localizada no Bairro Prainha, em Florianópolis, pouca coisa foi feita para tentar reverter o comportamento violento dos alunos. Fora a repercussão que causou no Estado e no país – terça-feira o caso foi apresentado pelo Profissão Repórter, da Globo –, a escola sofreu apenas mudanças estruturais, nada que faça os estudantes mudarem de postura.

O ato de violência ocorreu no dia 22 de outubro. A servidora atingida por um ovo e pedradas, Miriam Isabel Viviane dos Santos, trocou de unidade de ensino. A agressão ocorreu após ela ter chamado a atenção do aluno pela falta de assiduidade às aulas. O colégio teve as atividades paralisadas até 4 de novembro.

No período em que a escola ficou fechada, foram realizadas reuniões com o governo do Estado em busca de soluções. O Executivo se comprometeu em reformar o ginásio de esportes, consertar os portões e trocar os vidros quebrados. De acordo com a secretária de Desenvolvimento Regional, Adeliana dal Ponte, as obras começaram na terça-feira. Outra reivindicação, a contratação de mais vigias, também foi acatada.

Mas para a presidente do conselho deliberativo do colégio, Cristina Fogaça, pouca coisa foi cumprida do acordo firmado. Entre elas, a contratação de um coordenador de pátio. Outra medida seria a transferência de oficinas de artes e esportes desenvolvidas no Maciço para a escola, na tentativa de humanizar as relações.

A desmotivação e a violência entre os estudantes, e a falta de estrutura estão afastando servidores. A diretora agredida foi dar aulas em Palhoça e a secretária da escola pegou licença médica por causa do estresse. Outros dois profissionais também estariam fora. Ninguém foi contratado para substituí-los. Quem está respondendo pelo colégio é a assessora de direção.



### **Torcida para que o ano letivo termine o mais rápido possível**

Assustada com a situação, uma professora contratada, que não quis se identificar, diz que no próximo ano vai para outra escola.

– Os professores estão esperando com ansiedade que acabe o ano.

A direção não deixou a equipe de reportagem entrar na escola. Mas, do portão, se ouvia um professor tentando pôr limites em alguns alunos:

– Daqui a pouco vocês vão chegar aqui e fazer o quê? Virar a mesa?

Adeliana não soube informar se seriam realizadas as contratações. Para ela, a solução do problema depende de um trabalho social amplo.

– É preciso o envolvimento de todos.

O DC ligou cinco vezes para o gerente regional de Educação, Ari Silva, mas o celular estava desligado. Recados na caixa de mensagem não tiveram retorno.

[roberta.kremer@diario.com.br](mailto:roberta.kremer@diario.com.br)

ROBERTA KREMER



## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 09/12/2010
Assunto: Promessas não salvam Dom Jaime		Página: 15

# Promessas não salvam Dom Jaime

## Protesto. Manifestantes pedem solução e prometem fechar a BR-101 se não houver reforma

**PALHOÇA** — As irmãs Sandra, 16 anos, e Janaína Mayer, 10, choravam aflitas em frente ao Centro Educacional Dom Jaime de Barros Câmara, em Palhoça, durante a manifestação da manhã de ontem. Há sete anos, elas estudam no local e participam dos projetos sociais. “Aqui temos onde ficar depois da escola. Se não funcionar mais, o que vamos fazer?”, questiona Sandra.

Cartazes pedindo uma solução para o Centro foram colados no portão pelos cerca de cem manifestantes. A rua que dá acesso ao complexo foi fechada à passagem de veículos. Pais dos alunos e funcionários exigem um documento que garanta a reforma e a volta às aulas em 2011.

Depois do alagamento e curto circuito que incendiou uma das 11 casas do complexo, a Defesa Civil interditou toda a estrutura que atendia 440 crianças dos projetos sociais. A Secretaria de Estado da Assistência Social aguarda o laudo do Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura), que deve ser entregue hoje, para começar as obras orçadas em R\$ 600 mil.

“Chega de promessas. Queremos garantia da reforma. Promessas verbais já tínhamos desde maio quando a primeira parte das casas foi interditada”, relata a diretora Carolina Farias. “Se até a próxima quarta-feira não tivermos nenhum retorno, vamos fechar a BR-101 na altura do trevo da Palhoça”, avisa.

## Mães preocupadas com futuro incerto

A agente penitenciária Janaína Antunes é mãe de dois estudantes do complexo Dom Jaime Câmara beneficiados com os projetos. Ela participou das duas manifestações já realizadas em prol das melhorias do local e não sabia que o Centro estava nesta situação. “Crio meus filhos sozinha, não tenho onde deixá-los depois da escola, mas tenho medo que fiquem aqui devido à precariedade da estrutura. Sei que há bandidos nas ruas querendo aproveitar a situação”.

“  
Não tenho onde deixar meus filhos após as aulas.

”  
JANAÍNA ANTUNES, AGENTE PENITENCIÁRIA



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.política	<b>Data:</b> 9/12/2010
<b>Assunto:</b> Nome de Tebaldi ganha força		<b>Página:</b> 123

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Nome de Tebaldi ganha força**

Paulo Bauer recua e comunica a Raimundo Colombo que desistiu de reassumir a pasta

Raimundo Colombo (DEM) entrou no circuito para definir a última pendência do secretariado. Busca o acerto entre o senador eleito Paulo Bauer (PSDB) e o deputado federal eleito Marco Tebaldi (PSDB) sobre quem vai assumir a Educação. Outros nove nomes já estão mapeados para completar as secretarias centrais e devem ser anunciados amanhã.

No Congresso, Raimundo Colombo teve uma rápida conversa com Paulo Bauer, ontem. O tucano comunicou a desistência de voltar para a Educação. Pesaram as reações negativas de lideranças tucanas à decisão de não assumir a cadeira no Senado.

A decisão fez o nome de Marco Tebaldi voltar com força para a disputa. No início da noite de ontem, o deputado eleito chegou a Brasília para participar de um jantar oferecido pelo deputado federal Eduardo Gomes (PSDB-GO) a lideranças tucanas. Conversaria com Bauer nesse encontro.

As diferenças entre os dois tucanos vêm de disputas em Joinville. Até a manhã de hoje, Tebaldi conversaria com Colombo, também em Brasília. Outra alternativa do liberal é remanejar Dalírio Beber, já anunciado na Casan, para a Educação. Se conseguir resolver as disputas, Colombo deve colocar amanhã um ponto final na definição dos nomes do secretariado.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Editoriais	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> O segundo menos pior		<b>Página:</b> 22

#### **O segundo menos pior**

O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) apontou Santa Catarina como o segundo Estado brasileiro com as melhores notas na educação básica, atrás apenas do Distrito Federal. O programa, que afere a qualidade da educação pelo desempenho dos alunos em leitura, ciências e matemática, no relatório referente a 2009, divulgado na terça-feira, colocou o Brasil no humilhante 54º lugar entre os 65 países incluídos na avaliação.

É sabido que, principalmente em matéria de educação pública fundamental, o Estado sempre se destacou no cenário nacional, honrando uma tradição que data dos primórdios da colonização europeia. No entanto, diante do descalabro do contexto educacional do país, e frente à continuada queda nos padrões de qualidade no ensino público catarinense, o resultado do Pisa, antes de ser motivo para comemoração, sublinha a urgência de medidas capazes de elevar os padrões educacionais para que o Estado garanta um futuro melhor aos seus jovens e para si mesmo.

Em tempos de transição de poder, vale lembrar que a nenhum político ou gestor público permite-se ignorar que a educação é ferramenta indispensável para reduzir a pobreza, promover o desenvolvimento e formar uma cidadania responsável e atenta.

Do governo que assume o comando em janeiro espera-se que invista maciçamente para que SC volte a ter na educação uma das suas marcas de qualidade, e não se contente em ser “um pouco menos pior do que os piores...” Para começo de conversa, há que resolver a questão salarial do magistério e providenciar a sua qualificação. O discurso eleitoral foi farto em promessas para a redenção do sistema educacional. E elas serão cobradas constantemente.

A esperanças se reduz à medida que se desenvolve o processo de escolha do futuro secretário estadual da Educação, no qual o que pesa não é o conhecimento, a experiência e o envolvimento com a causa educacional, mas apenas os interesses deste ou daquele partido da coalizão vitoriosa e a “geografia das urnas”, moeda de troca na disputa por cargos. Espera-se que ainda haja tempo de rever critérios e escolher para a função alguém tecnicamente adequado.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 09/12/2010
Assunto: Metas para a educação		Página: 5

# Metas para a educação

## Capital. Prefeitura faz balanço positivo e prevê investimentos

MÔNICA FOLTRAN  
monica@noticiasdodia.com.br  
@monicaf\_ND

De uma forma positiva, o secretário da Educação de Florianópolis, Rodolfo Pinto da Luz, na manhã de ontem, fez um balanço das atividades da pasta durante o ano. O gestor apontou o crescimento do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para 5,2 nas séries iniciais e 4,5 nos anos finais, além de um maior número de crianças nas creches como fatores marcantes em 2010. Entre as dificuldades, ele ressalta que apesar dos avanços, a lista de espera na educação infantil ainda é um problema enfrentado na secretaria.

Conforme o secretário, a gestão começou com 7.600 crianças nas creches de Florianópolis, destes 30% em período integral. Neste ano fechou com 10.640 crianças, 70% em período integral. “A maior dificuldade é a demanda persistente. Temos um bom nível de atendimento, uma lista

de espera significativa”, observa.

A boa notícia é que para o próximo ano, novas creches serão abertas e representarão mais 400 vagas para as crianças. Serão investidos dos cofres da prefeitura cerca de R\$ 139 milhões e R\$ 91 milhões virão dos governos federal e estadual ou de outras fontes. Foram listadas novas unidades de educação infantil nos bairros do Rio Vermelho, Campeche, Morro do Horácio e uma creche totalmente ecológica na Costeira. A prefeitura também assumirá a escola estadual da Colônia Otília Cruz, que será transformada em creche. No Abraão, a creche Dona Cota e a Estella Máris, entre outras, serão ampliadas.

Em relação às agressões a professores e violência nas escolas, que foram manchetes na mídia, o secretário de Educação avalia que o problema ainda é raro na rede municipal. Mesmo assim, a secretaria investe em programas de capacitação programas culturais e de educação ambiental para pais e professores.



### RECURSOS

Município aplicará R\$ 139 milhões dos próprios cofres no setor, além de R\$ 91 milhões que virão de outras fontes

### PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO ANO Secretaria de Educação de Florianópolis

- Investimento de R\$ 230 milhões entre governos municipal, federal e estadual.
- **Novas escolas:** Escola Básica dos Ingleses: terá 24 salas de aulas e capacidade para quase 1.700 alunos.
- **Escola Básica de Canavieiras:** unidade do ensino fundamental que terá 80% do empreendimento concluído em 2011. Estabelecimento está sendo projetado para 840 alunos

ao custo de R\$ 3 milhões 322 mil.

- Entre algumas escolas que receberão ainda melhorias estão a João Alfredo Rohr (Córrego Grande), Mâncio Costa (Ratones), Batista Pereira (Alto Ribeirão) e Dilma Lúcia dos Santos (Armação).

- **Novas Creches em 2010:** Zilda Ams (Carianos), Júlia Maria Rodrigues (Jardim Atlântico) e Rio Vermelho.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> Ensino municipal		<b>Página:</b> 39

### ENSINO MUNICIPAL

#### Mais vagas infantis para 2011

Mesmo com o aumento do número de vagas em creches – este ano foram 700 a mais –, Florianópolis ainda tem 1,7 mil crianças entre zero e cinco anos não atendidas pela educação infantil. Diminuir esse número é o principal desafio da Secretaria Municipal de Educação em 2011. Para isso, há a promessa de ampliar algumas creches e construir outras, como a recém-inaugurada no Bairro Jardim Atlântico, que vai atender 135 crianças. Com 1,1 mil metros quadrados, oito salas, cozinha, parquinho e refeitório, é esse o padrão que as demais deverão seguir.

A garantia é do secretário de Educação, Rodolfo Pinto da Luz, que, ontem, fez um balanço da educação na rede municipal em 2010. Um dos aspectos positivos foram os números alcançados pelo Programa Todos Podem Aprender Sempre, que ajuda a diminuir a dificuldade de um aluno repetente. Os recursos para o próximo ano serão de R\$ 230 milhões, R\$ 15 milhões a mais do que neste ano. O secretário também falou sobre ser contra reprovar alunos e concordar com a municipalização do ensino fundamental.

#### DESAFIO PARA 2011

– A educação infantil continua sendo o nosso desafio, principalmente o atendimento de crianças de zero a três anos. Ainda temos uma defasagem de 30%. Passamos de 7 mil crianças, quando assumimos, para 10 mil. Em 2010, atendemos 700 a mais. No ano que vem queremos ampliar. Vamos entregar a creche do Bairro Rio Vermelho e começar a construir as creches na Costeira, Canasvieiras e Morro do Horácio. Atender todas as crianças é desafiante, porque o perfil da família mudou. Antes, a criança só ia para a escola aos sete anos. Algumas entravam com quatro, na pré-escola. Nem todas as mulheres trabalhavam, ou se trabalhavam, a criança ficava com os avós. Isso mudou, e a sociedade não acompanhou essa mudança. Também mudou o entendimento de creche. Antes era uma residência comum, com duas salas, um banheiro, transformada num local para receber as crianças. Hoje, os espaços são adaptados. É um professor mais um auxiliar para cada 15 crianças. É um investimento alto também. Cada criança custa cerca de R\$ 9 mil por ano.

#### MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

– Sou favorável à municipalização do ensino fundamental em SC. Conheço todas as escolas da cidade. Se tem algum problema em algum colégio, como um destelhamento, eu pergunto em qual foi e, em meia hora, estou no local. No Estado, é tudo maior, as coisas são mais lentas. As gerências (de educação) melhoraram bastante isso. Mas, mesmo assim, elas atendem entre 10 e 15 cidades. Para municipalizar tem que ter dinheiro. O Estado alega que podemos contar com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da



Educação Básica. Nosso gasto é superior ao que o fundo oferece. Se municipalizar, os professores continuariam sendo os do Estado, mas cabe a ele pagar essa transferência. Muitas escolas estaduais estão em condições precárias, seria preciso uma reforma nelas antes de serem transferidas ao município. Falam que a educação na rede municipal é melhor, mas o investimento também é mais alto. Mas acredito numa cooperação Estado e município.

### **APROVAÇÃO AUTOMÁTICA**

– O município adotou o ensino fundamental de nove anos em 2007 (mesmo ano que SC). Hoje estamos no quarto ano do ensino de nove anos e terminando a quinta série do antigo modelo. Somos contra a reprovação, não é natural e nem normal o aluno ser excluído. Em outros países, reprovar é algo que não acontece, como na Austrália. O papel da escola é fazer o aluno aprender. Nos três primeiros anos do novo modelo (de nove anos), a criança passa pelo período de alfabetização. Até ela concluir esse processo, ela não é reprovada. Nas séries seguintes, depois do bloco de alfabetização, aquele aluno, aprovado com dificuldade, é acompanhado no contraturno no ano seguinte, com reforço pedagógico. Mas as aulas de reforço precisam acontecer. O aluno não pode ficar abandonado. Florianópolis não apresentou problemas com alunos que quiseram sair da rede municipal e ir para a estadual, ou vice-versa, porque a transição dos dois modelos se deu ao mesmo tempo nas escolas municipais e estaduais.

### **PONTOS POSITIVOS DE 2011**

– Tivemos uma melhora no ensino fundamental, que atende todos os alunos entre seis a 14 anos. Caso tenha alguém nessa faixa etária fora da escola, me avisem. O número de estudantes praticamente se manteve nos últimos anos, e estamos criando novas escolas, o que gera uma melhora no ensino. Duas escolas estão com um computador por aluno. Uma na Cachoeira do Bom Jesus e uma no Itacorubi. A nossa ideia é que todas as escolas (36) tenham um computador por estudante. Temos, também, o Programa Todos Podem Aprender Sempre, que tenta corrigir a defasagem dos alunos que estão atrasados numa série. O programa está em seis escolas e já atendeu 653 estudantes desde 2006, quando foi criado. São cerca de 200 por ano. Com isso, eles estudam em tempo integral e trabalham as dificuldades no contraturno. Diminuindo a dificuldade do aluno, diminui a evasão escolar. O índice de evasão na rede municipal é de 0,9% ao ano (em 2000 era de 2,55%).

[julia.antunes@diario.com.br](mailto:julia.antunes@diario.com.br)

JÚLIA ANTUNES LORENÇO



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> Novo teste do Enem		<b>Página:</b> 41

**NOVO TESTE DO ENEM**

**Locais de prova são divulgados**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) disponibilizou na internet a consulta aos locais de prova para os estudantes que participarão da segunda aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O endereço para consulta é o <http://sistemasenem2.inep.gov.br/localdeprova>. Os alunos começaram a ser comunicados sobre a nova prova na segunda-feira. O aviso está sendo feito por e-mail, mensagem de celular (SMS) ou telefone.

Apenas os estudantes prejudicados por erros de impressão nas provas amarelas estão sendo convocados.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 09/12/2010
<b>Assunto:</b> MEC libera consulta a locais de prova para candidatos lesados no Enem		<b>Página:</b> online

## **MEC libera consulta a locais de prova para candidatos lesados no Enem**

Pelo menos 2.817 candidatos terão direito a refazer os testes de ciências humanas e ciências da natureza

O Ministério da Educação (MEC) liberou na tarde desta quarta-feira, 8, a consulta aos locais onde serão aplicadas as provas do Enem para candidatos prejudicados por problemas de impressão em parte dos cadernos amarelos. O exame extra está marcado para o dia 15, às 13h (horário de Brasília).

O estudante deve acessar o site do Enem (<http://sistemasenem2.inep.gov.br/localdeprova/>), inserir CPF e senha. Segundo o MEC, pelo menos 2.817 pessoas terão direito à nova prova. Esses candidatos serão notificados até sexta-feira por e-mail, telefone e mensagem de texto (SMS).

Apenas os estudantes que receberam a prova amarela com falhas no sábado, 6 de novembro, não conseguiram trocá-la e tiveram o problema registrado em ata poderão refazer as 90 questões de ciências humanas e ciências da natureza.

Eles vão receber um novo cartão de confirmação de inscrição com o local onde será realizado o novo exame e uma declaração de comparecimento para justificar a eventual ausência em compromissos já agendados.

No dia 15, os alunos deverão chegar ao local da prova com uma hora de antecedência, portando documento de identidade com foto, o novo cartão de inscrição, que está disponível no site do Inep, e caneta esferográfica preta.

**ibm**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
[excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163

CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.pais	<b>Data:</b> 9/12/2010
<b>Assunto:</b> Chamada por telefone e e-mail		<b>Página:</b> 14

ENEM 2010

**Chamada por telefone e e-mail**

Pelo menos 2,8 mil candidatos terão de refazer prova no dia 15, às 13 horas

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), afirmou que os estudantes que poderão fazer uma nova prova no início da tarde do dia 15, serão avisados até amanhã. O instituto disponibilizou a consulta aos locais de prova no site [www.enem.inep.gov.br](http://www.enem.inep.gov.br).

Conforme o Inep, alunos começaram a ser comunicados na segunda, por e-mail, mensagem de celular (SMS), telefone ou carta. A convocação é para estudantes prejudicados por erros de impressão nas provas amarelas, que não continham as 90 questões.

Serão reaplicados os exames de ciências humanas e ciências da natureza, feitas em 6 de novembro. O Inep não acabou de analisar problemas relatados por fiscais nas atas dos 116 mil locais de provas para calcular quantos alunos poderão fazer o novo exame. Pelo último balanço, pelo menos 2.817 pessoas serão convocadas.

Os candidatos receberão um cartão de confirmação de inscrição com o local do novo exame. Quem precisar, terá uma declaração de comparecimento para justificar a ausência em compromissos. Os alunos devem comparecer à prova com uma hora de antecedência, com documento de identidade com foto, o novo cartão e caneta esferográfica preta.

Após o Enem, o Paraná foi o Estado que mais informou problemas, seguido de Sergipe, Distrito Federal, Pernambuco, Minas Gerais e Santa Catarina. O Inep sustenta que o grupo representa 0,1% dos 3,3 milhões de candidatos.

ibm



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
[excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163

### CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 9/12/2010
<b>Assunto:</b> Prova do Enem será reaplicada em oito cidades gaúchas e 42 catarinenses		<b>Página:</b> online

#### **Prova do Enem será reaplicada em oito cidades gaúchas e 42 catarinenses**

Prejudicados com erros de impressão podem refazer provas no próximo dia 15

**Atualizada às 09h01min**

O Diário Oficial da União (DOU) publicou hoje edital do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que institui a reaplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no dia 15 de dezembro, das 13h às 17h30min (horário de Brasília).

As provas serão reaplicadas aos prejudicados no exame do dia 6 de novembro, com erros de impressão do caderno de prova da cor amarela. Serão reaplicadas apenas as provas de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), os estudantes que têm direito a fazer a prova serão avisados até amanhã, por telefone, e-mail, mensagem de texto, carta ou telegrama.

Os participantes identificados poderão acessar o **endereço eletrônico**, utilizando-se do CPF e senha para verificar o local de prova. Não será necessária nova inscrição.

O edital traz a lista dos municípios onde serão reaplicadas as provas. Confira quais são as cidades gaúchas e catarinenses:

RS Camaquã

RS Charqueadas

RS Dom Pedrito

RS Erechim

RS Esteio

RS Júlio de Castilhos

RS Porto Alegre

RS Santa Maria

SC Balneário Camboriú



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
[sed.rct-sc.br](http://sed.rct-sc.br)  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
[excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163

SC Blumenau  
SC Brusque  
SC Caçador  
SC Camboriú  
SC Campos Novos  
SC Canoinhas  
SC Chapecó  
SC Concórdia  
SC Criciúma  
SC Dionísio Cerqueira  
SC Florianópolis  
SC Fraiburgo  
SC Gaspar  
SC Guaramirim  
SC Içara  
SC Itajaí  
SC Itapema  
SC Ituporanga  
SC Jaraguá do Sul  
SC Joaçaba  
SC Joinville  
SC Lages  
SC Mafra  
SC Maravilha  
SC Navegantes  
SC Palhoça  
SC Palmitos  
SC Porto União  
SC Quilombo  
SC Rio do Sul  
SC Rio Negrinho  
SC São Bento do Sul  
SC São Francisco do Sul  
SC São Joaquim



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:  
[excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163

SC São José

SC São Lourenço do Oeste

SC São Miguel do Oeste

SC Seara

SC Sombrio

SC Videira

SC Xanxerê



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.not10.com.br/">http://www.not10.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> Entidades pedem divulgação rápida do novo PNE		<b>Página:</b> Online

#### **Entidades pedem divulgação rápida do novo PNE**

Entidades da educação pedem celeridade na divulgação do texto do novo Plano Nacional de Educação (PNE) que deve ser lançado ainda este ano. Uma carta foi enviada ao Ministério da Educação (MEC) e à Presidência da República para que o projeto seja enviado ao Congresso Nacional antes do recesso parlamentar, que deve começar na próxima semana, logo que for votado o Orçamento de 2011.

Segundo a Agência Brasil, o plano atual vence em 31 de dezembro, com boa parte das suas 295 descumpridas. O PNE 2011-2020 vai definir quais serão as prioridades para o país na área na próxima década. O texto foi enviado pelo MEC à Casa Civil e, segundo o ministro Fernando Haddad, deve ser lançado “nos próximos dias” pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda não foi definida uma data para a cerimônia. Em 2011, o texto começa a ser analisado pela Câmara e o Senado para posteriormente ser aprovado.

A carta enviada ao MEC é assinada por diversas entidades da área, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme). Todas fazem parte da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

“A Campanha Nacional pelo Direito à Educação foi surpreendida com o adiamento da solenidade de lançamento do PNE 2011-2020, que estava marcada para o dia 29 de novembro de 2010. Adiantamentos anteriores, decorrentes do calendário eleitoral, foram devidamente justificados e compreendidos. No entanto, dessa última vez, sequer houve justificativa formal que explicasse a prorrogação da atividade”, diz o texto.

As bases do novo PNE foram traçadas durante a Conferência Nacional de Educação (Conae), que reuniu no mês de abril, em Brasília, cerca de 3 mil representantes de movimentos sociais, governos, pesquisadores, estudantes, professores e pais para discutir as prioridades do setor. O ministro Haddad já adiantou que uma das metas a ser incluídas será de investimento de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) na área.



CLIPPING

Veículo: <a href="http://www.not10.com.br/">http://www.not10.com.br/</a>	Editoria: Brasil	Data: 8/12/10
Assunto: <b>Governo lança edital para estimular a inclusão digital</b>		Página: Online

**Governo lança edital para estimular a inclusão digital**

Quinta-feira, 09 de Dezembro de 2010

Um edital lançado pelo governo visa a estimular a inclusão digital pedagógica e social. Em fase de teste, a iniciativa prevê a distribuição de computadores portáteis em escolas públicas, no âmbito do Programa Um Computador por Aluno (Procura).

De acordo com a Agência Brasil, o programa é da Presidência da República, em conjunto com os ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC).

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos do Tesouro Nacional, no valor estimado de R\$ 5 milhões, a serem liberados em duas parcelas: R\$ 2,5 milhões em 2011 e R\$ 2,5 milhões em 2012. Cada projeto aprovado terá o valor máximo de R\$ 250 mil e prazo máximo de execução de 24 meses.

Os projetos apresentados devem fomentar inovações e fundamentação científica para a educação. Devem desenvolver processos e produtos relacionados à aprendizagem com o uso de laptop e estudar os impactos sociais e de inclusão digital provocados pelo uso desse equipamento nas escolas.

Os projetos devem ser voltados também para a investigação de práticas pedagógicas e de gestão, com foco na sala de aula, na escola e nos sistemas de ensino, decorrentes do uso do laptop educacional.

O pesquisador interessado deve ter título de doutor, currículo cadastrado na Plataforma Lattes (sistema do CNPq), experiência em projetos educacionais e no uso pedagógico de tecnologias da informação e comunicação e ainda ter vínculo formal com a instituição de execução do projeto.

As propostas devem ser encaminhadas ao CNPq exclusivamente pela internet, por meio do Formulário de Propostas Online, disponível na [Plataforma Carlos Chagas](#), até o dia 7 de fevereiro de 2011.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 8/12/10
<b>Assunto:</b> <b>Obra sobre história da África é lançada</b>		<b>Página:</b> Online

**Obra sobre história geral da África é lançada**  
Quinta-feira, 09 de Dezembro de 2010

Será lançada nesta quinta-feira (9), em Brasília, a edição em português da Coleção História Geral da África. A obra foi criada com o objetivo de contribuir para a promoção do ensino da história e cultura africana nas escolas.

O material foi editado pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) no Brasil, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) do Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A intenção é fazer com que professores e estudantes lancem um novo olhar sobre o continente africano e entendam sua contribuição para a formação da sociedade brasileira.

A coleção completa, com oito volumes e quase 10 mil páginas, já foi editada em inglês, francês e árabe. A obra foi escrita ao longo de 30 anos por 350 pesquisadores, tendo cientistas de origem africana como maioria no comitê científico responsável pelo desenvolvimento da coleção.

O lançamento ocorrerá às 9h, durante o Seminário Nacional de Avaliação da Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais, promovido pela Secad. No encontro, que será realizado no auditório da Finatec, na Universidade de Brasília (UnB), serão debatidas ações referentes à introdução da história da África e dos afro-brasileiros no currículo escolar.

Estarão presentes o ministro da Educação, Fernando Haddad, o ministro da Secretaria de Promoção de Políticas de Igualdade Racial, Elói Ferreira, o ministro da Cultura, Juca Ferreira, o representante da Unesco no Brasil, Vincent Defourny, e o coordenador do núcleo de estudos afro-brasileiros da Ufscar, Valter Silvério, responsável pela tradução da coleção.

## Clipping

**CNTE**

### MEC depende de aval da Justiça Federal para divulgar gabarito do Enem

› Data: 09/12/2010  
› Veículo: CLICRBS  
› Editoria:  
› Assunto principal: ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

O Ministério da Educação (MEC) pretende divulgar hoje às 18h o gabarito das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Porém, a decisão precisa do aval da Justiça Federal do Ceará, que ontem suspendeu o Enem em caráter liminar.

Às 12h30min o ministro da Educação, Fernando Haddad, participou de uma reunião com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante. Pouco antes da reunião, foi feito contato com a Justiça Federal do Ceará para resolver a questão.

## Clipping

**CNTE**

### A força da palavra (TENDÊNCIAS/DEBATES) (Artigo)

• Data: 09/12/2010  
• Veículo: FOLHA DE S. PAULO - SP  
• Editoria: OPINIÃO  
• Jornalista(s): MARIA ALICE SETUBAL e ANTONIO MATIAS  
• Assunto principal: ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

MARIA ALICE SETUBAL e ANTONIO MATIAS

O diferencial da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é a larga escala que esse concurso atinge: 99% dos municípios brasileiros

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro envolveu 5.488 municípios de todo o país, quase 240 mil professores, mais de 60 mil escolas e contou com a participação de mais de 7 milhões de estudantes.

Sendo concurso nacional de textos para alunos de escolas públicas, é claro que o domínio das palavras, a desenvoltura nas regras gramaticais e o manejo afetuoso e preciso da língua materna expressam resultados qualitativos do programa.

Entretanto, são os números que mostram o impacto dessa iniciativa do Ministério da Educação e da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária).

Possuindo uma metodologia estruturada e convergente com os objetivos de corresponsabilização social em torno da melhoria do ensino, tem sido capaz de mexer com a realidade escolar e de envolver a comunidade em milhares de municípios brasileiros.

Sendo apoiado por um mobilizador concurso, oferece formação a professores de língua portuguesa por materiais pedagógicos distribuídos às escolas, cursos pela internet, além de firmar parcerias com secretarias municipais e estaduais de Educação para a realização de cursos presenciais e para a organização das etapas da Olimpíada.

O programa também estimula o envolvimento da comunidade escolar, do bairro e da própria cidade, ao propor como tema geral dos textos "O lugar onde vivo", incentivando alunos e professores a voltar o olhar para a própria realidade.

A visibilidade dada ao trabalho do professor e da escola pública provoca transformações em suas comunidades de origem.

Os textos se tornam referências e efetivam sua função social quando divulgados, lidos em rádios, publicados em jornais locais ou simplesmente afixados em pontos públicos, como acontece em várias cidades participantes.

No dia 29 de novembro, em Brasília, foram anunciados os vencedores da Olimpíada de 2010. Mas, antes mesmo da divulgação, os textos desses estudantes já repercutiam em suas comunidades.

Na pequena cidade de Pedra Lavrada (PB), Rossana Dias Costa, 17, aluna do ensino médio, provocou discussão na cidade ao escrever sobre os problemas ambientais provocados por mineradora. A crônica de Gabriel Batista da Silva, de Barbacena (MG), sobre velha quadra de futebol num esquecido bairro rural, fez com que o restante da cidade percebesse e reconhecesse aquela comunidade por meio de notícias da imprensa local.

Há muitos projetos com potencial transformador na área da educação em andamento no país. O diferencial da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é a larga escala que atinge -99% dos municípios brasileiros-, resultado do envolvimento de diversas instituições e do estímulo à participação, dividindo e ao mesmo tempo valorizando responsabilidades.

Suas engrenagens se encaixam voluntariamente e mobilizam a todos: entes públicos, escolas e comunidades. Seu modelo contribui para que outras iniciativas venham se juntar a esse grande movimento que pretende elevar a

qualidade da nossa educação e dar dignidade a todos os brasileiros.

MARIA ALICE SETUBAL, doutora em psicologia da educação pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), é presidente do Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária)

ANTONIO MATIAS é vice-presidente da Fundação Itaú Social e membro do conselho de governança do movimento Todos pela Educação .